

## Estação Experimental de Canoinhas – 30 anos

Gilcimar Adriano Vogt, Ana Lúcia Hanisch, Gilson José Marcinichen Gallotti e Adriano Martinho de Souza (in memoriam)

A Estação Experimental de Canoinhas (Epagri/EECan) foi fundada em 9 de novembro em 1989, com o objetivo de desenvolver programas de pesquisa que promovessem o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar do Planalto Norte Catarinense, através da geração de conhecimentos e tecnologias apropriadas.

Sua sede está localizada no município de Canoinhas, distante, aproximadamente, 370km da capital do Estado, junto às margens da Rodovia BR-280 e às estruturas da Gerência Regional de

Canoinhas e do Centro de Treinamento. Conta ainda com a Fazenda Experimental Salto Canoinhas, de 58,9ha, localizada às margens da rodovia SC-477, no município de Papanduva, SC, onde é conduzida a maior parte das pesquisas de campo.

Desde sua criação, a Epagri/EECan destaca-se pelo desenvolvimento de pesquisas em parceria com a extensão rural, com indústrias regionais, em especial as do setor de papel e celulose e em pesquisas participativas desenvolvidas junto às propriedades rurais. Os

resultados desses trabalhos têm sido divulgados em vários artigos científicos, capítulos de livros, resumos para congressos, palestras e dias de campo, permitindo que os técnicos e as famílias de agricultores possam visualizar e discutir os resultados obtidos. Ao longo de seus 30 anos, a história da Epagri/EECan pode ser resumida em dois momentos distintos, sendo o primeiro de 1989 a 2002 e o segundo de 2002 até os dias atuais (Figura 1).

No primeiro período, a Epagri/EECan executava experimentos e ações

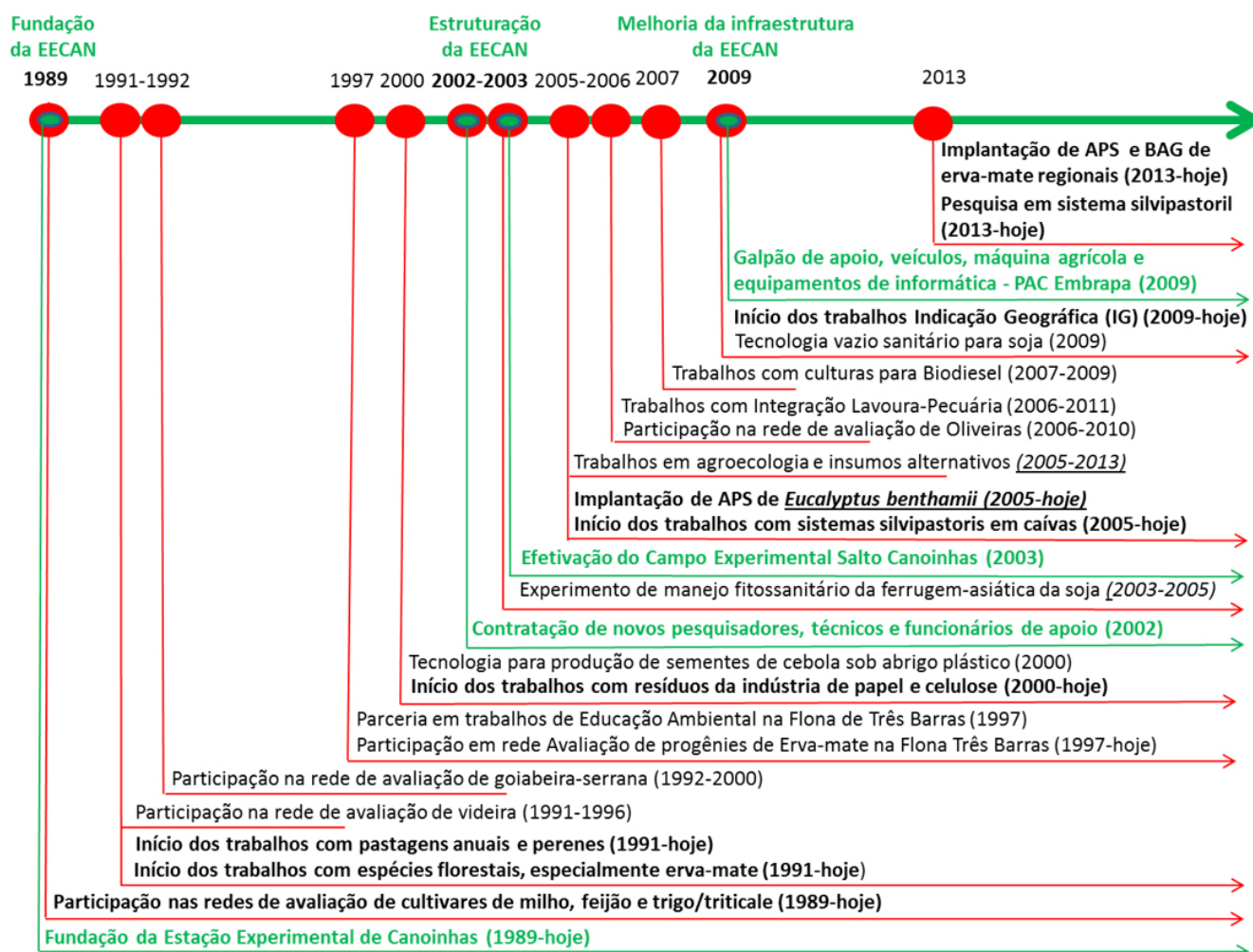


Figura 1. Linha do tempo com apresentação dos trabalhos de destaque executados pela Estação Experimental de Canoinhas

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, M.Sc., Epagri/Estação Experimental de Canoinhas (EECan), C.P. 216, 89460-000 Canoinhas, SC, fone: (47) 36274199 e-mail: gilcimar@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Engenheira-agrônoma, Dra., Epagri/EECan, e-mail: analucia@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Engenheiro-agrônomo, M.Sc., Epagri/EECan, e-mail: gallotti@epagri.sc.gov.br



Figura 2. Equipe atual da Estação Experimental de Canoinhas

junto à área experimental da Embrapa (localizada no mesmo endereço da sede da Epagri/EECAN), em propriedades de agricultores e na Floresta Nacional de Três Barras (Flona). Neste período foram desenvolvidas, em parceria com outras instituições, tecnologias para produção de sementes de cebola em cultivo protegido, tecnologias para manejo de erva-mate e participação direta nos resultados do zoneamento agroclimático para as culturas de milho, feijão, trigo, pastagens, videira e goiabeira-serrana.

Foram, ainda, realizadas ações em Educação Ambiental por meio de cursos e implantação de trilhas ecológicas junto à Flona. No ano de 2000, tiveram início os trabalhos com resíduos da indústria de papel e celulose para uso agrícola, e as pesquisas em Agroecologia.

A partir do ano de 2002 iniciou-se um período de reestruturação na Epagri/EECan com a contratação de novos pesquisadores, técnicos e funcionários de campo, além da incorporação da Fazenda Experimental Salto Canoinhas.

Essa reestruturação fortaleceu as pesquisas relacionadas ao uso agrícola de resíduos industriais, sendo desenvolvidas ao longo de 15 anos avaliações de dez diferentes subprodutos. Essas pesquisas contribuíram sobremaneira para o registro, a utilização adequada na agricultura e eficiência no processo de geração dos insumos em diversas indústrias da região.

A reestruturação permitiu também a ampliação dos trabalhos de avaliação de cultivares (feijão, milho, aveia, trigo, plantas medicinais) e o desenvolvimento de pesquisas em pastagens perenes e sistemas integrados de produção, com destaque para a integração lavoura-pecuária, melhorias de remanescentes florestais (caíva) e avaliação de sistemas silvipastoris com eucalipto. Em função desses trabalhos, houve um incremento no desenvolvimento de pesquisa-participativa na região, com fortalecimento de parcerias interinstitucionais e forte integração entre pesquisa e extensão.

Na última década, a Epagri/EECan

destacou-se também pelo desenvolvimento de um conjunto de experimentos em culturas potenciais para o biodiesel e em ações e pesquisas para a suspensão do vazão sanitário para controle de ferrugem asiática na soja, bem como na prestação de serviços para avaliações de cultivares.

Também nesta década houve um replanejamento das ações, sendo que a Epagri/EECan passou a focar seus trabalhos de pesquisa em três áreas estratégicas de atuação: erva-mate, uso de resíduos da indústria de papel e avaliação de sistemas silvipastoris (Tabela 1).

Os atuais trabalhos de pesquisa têm sido desenvolvidos com ênfase em sistemas silvipastoris naturais (caíva), manejo de ervas nativas – incluindo ações de apoio à Indicação Geográfica da Erva-mate – e manejo de pastagens anuais e perenes. A conservação e o uso sustentável dos remanescentes de Floresta Ombrófila Mista, que constituem paisagem predominante no Planalto Norte Catarinense, são de fundamen-▶

**Tabela 1.** Projetos de pesquisa e extensão sob liderança da Estação Experimental de Canoinhas

Projetos da EECAN em andamento	Programa Institucional
Avaliação da incidência e severidade dos fungos <i>Colletotrichum sp</i> e <i>Cylindrocladium spathulatum</i> , em condições de campo, em plantas de erva-mate.	DSA
Avaliação participativa de um sistema silvipastoril com pastagens perenes de verão no Planalto Norte Catarinense	Pecuária
Desenvolvimento de boas práticas de produção em ervais em sistemas tradicionais no Planalto Norte Catarinense	DSA
Efeito do sombreamento em missioneira-gigante e estrela-africana em Sistema Silvipastoril com eucalipto	Pecuária
Estratégias de adubação da grama missioneira-gigante em caívas	Pecuária
Fontes e doses de nitrogênio para produção de <i>Axonopus catharinensis</i>	Pecuária
Identificação e seleção de genótipos superiores de erva-mate em área de produção de sementes no Planalto Norte Catarinense	DSA
Manejo do estrato arbóreo em áreas de caíva para controle do sombreamento	DSA
Melhoria produtiva de áreas de caíva como uma estratégia sustentável para viabilização de Corredores Ecológicos em SC	Pecuária
Prospecção e levantamento de recursos genéricos e específicos da delimitação Planalto Norte Catarinense (PNC) em abordagem adaptada de cesta de produtos	GNM
Sistemas de manejo de plantas daninhas em cultivo de erva-mate com e sem adubação	DSA
Taxa de sobrevivência e crescimento inicial de mudas de erva-mate ( <i>Ilex paraguariensis</i> ) sob diferentes fontes de adubação em áreas de caíva	DSA

Fonte: SEPEX/Epagri. Acesso em 15/09/2019.

tal importância social e ambiental, pois nessas áreas ocorrem a extração da erva-mate nativa e significativa quantidade da produção animal da região. Desenvolver pesquisas para seu melhoramento é foco da Epagri/EECan.

Este direcionamento se fundamenta na necessidade de identificar tecnologias apropriadas, mas que, ao mesmo tempo, reduzam o impacto da agropecuária no ambiente e confirmam menor risco econômico aos agricultores familiares.

Nestas três décadas de existência, o corpo de pesquisadores da Epagri/EECan liderou cerca de 50 projetos de

pesquisa, executando mais de 120 experimentos e dez pesquisas participativas. Publicou 127 artigos em periódicos científicos, 292 trabalhos em eventos técnico-científicos e 20 capítulos de livros. Participou na elaboração de 46 publicações seriadas e na organização de pelo menos quatro livros. Neste período foram registradas 19 tecnologias, sendo quatro próprias e quinze em coautoria.

A Epagri/EECan realizou ainda centenas de palestras técnicas em eventos regionais, nacionais e internacionais, dias de campo e seminários temáticos em colaboração com a extensão rural.

O significativo volume de publicações e o sucesso na divulgação dos resultados é um indicativo de que os trabalhos têm sido realizados de forma adequada, contribuindo para o desenvolvimento da agropecuária catarinense e, em especial, para o fortalecimento da produção agropecuária no Planalto Norte Catarinense. Desde 1989, muita coisa mudou no cenário agrícola em Santa Catarina. E uma parcela relevante delas sem dúvida é fruto do trabalho realizado pela Estação Experimental de Canoinhas.

Vida longa à Estação Experimental de Canoinhas! ■